



MARÇO 2025 EDIÇÃO VI

www.umes.org.br

@umes.sp

Os estudantes se mobilizaram para denunciar as altas taxas de juros que colocam o Brasil no rumo do atraso

Detonar todos os parasitas e combater o entreguismo!

Nosso país é o que mais paga dinheiro para bancos no mundo! Só em 2023, os bancos lucraram quase 1 trilhão de reais em juros da dívida pública, enquanto a

educação recebeu do orçamento federal apenas 136 bilhões, sete vezes menos.

O Brasil não cabe na camisa de força imposta pelo mercado financeiro.

O governo não pode se curvar às pressões de quem lucra com a miséria e a estagnação.

P. 2

Tarcísio e Feder cortam verba para privatizar a Educação de São Paulo

Enquanto a educação agonia com problemas estruturais que poderiam ser resolvidos com mais investimento, o Governador e seu secretário fazem exatamente o oposto, mostrando que atuam para destruí-la.

P. 5

Use o QR-Code e acesse os todos conteúdos da UMES



Estudantes encontram as ETECs aos pedaços

É alarmante a atual situação do ensino técnico paulista. Sucateamento ocorre desde as unidades mais tradicionais como na ETEC Carlos de Campos e ETEC Getúlio Vargas, conhecidas como o berço do ensino técnico da cidade, não poupando até mesmo, as mais novas como as ETECs Parque da Juventude e Paulistano.

P. 6

VOLTA ÀS AULAS COM MUITA LUTA E MOBILIZAÇÃO

É preciso coragem para enfrentar os sanguessugas da nação

A democracia derrotou o fascismo em 2022, mas nossos inimigos se alimentam da miséria e da estagnação do país

Na aula de história, aprendemos que, quando os portugueses chegaram ao Brasil, fomos explorados de diversas formas: primeiro com o pau-brasil, depois com a cana-de-açúcar e o ouro. Após a independência, foram os ingleses que se impuseram sobre o país mantendo-nos na estagnação, impedindo nosso desenvolvimento industrial e extraindo nossas matérias-primas. Hoje, os “lobos de Wall Street” encontraram uma maneira ainda mais eficiente de nos roubar: através dos juros. Com palavras complicadas e robustas, como se estivessem anunciando leis divinas, uma meia dúzia de bilionários drenam os cofres públicos todos os anos, impedindo investimentos em áreas essenciais como educação, saúde e segurança. Os juros são o novo “ouro” do imperialismo no Brasil.

Nosso país é o que mais paga dinheiro para bancos no mundo! Só em 2023, os bancos lucraram quase 1 trilhão de reais em juros da dívida pública, enquanto a educação recebeu apenas 136 bilhões – sete vezes menos. A taxa de juros definida pelo Banco Central chegou a 14,25% em março.

Para se ter uma ideia, cada ponto percen-

tual reduzido nos juros liberaria 50 bilhões de reais para investir nas necessidades do povo!

A democracia derrotou o fascismo em 2022, mas nossos inimigos se alimentam da miséria e da estagnação do país. Se queremos enterrar de vez essa fase sombria de nossa história, precisamos de uma política econômica que priorize educação, saúde, comida no prato, emprego e vida digna. No entanto, a política econômica atual ainda cede às pressões dessa pequena parcela bilionária que suga nossas riquezas. Além dos juros altos, há uma política fiscal que restringe investimentos públicos, mas não toca nos lucros dos verdadeiros parasitas do país.

O Brasil não cabe na camisa de força imposta pelo mercado financeiro. O governo não pode se curvar às pressões de quem lucra com a miséria e a estagnação. É preciso ter coragem para apontar onde investir e enfrentar os sanguessugas da nação, e para isso é necessária intensa mobilização!

O movimento estudantil sempre esteve à frente da luta em defesa do país e não será diferente agora.

Vamos à luta!

OS ESTUDANTES VÃO BOTAR OS ALMOFADINHAS NA LINHA!

Enquanto lutamos por investimentos públicos, Tarcísio de Freitas, com sua política entreguista, sucateia serviços essenciais em São Paulo. Privatizou a SABESP e planeja fazer o mesmo com o Metrô e a CPTM, encarecendo e precarizando os serviços. Além disso, atacou a educação, tentando militarizar o ensino, leiloando 33 escolas e cortando 5% do orçamento direto da educação, que neste ano representa um rombo de 11,3 bilhões de reais. Seu projeto é claro: sucatear para privatizar!

Os estudantes responderam nas ruas, mas foram tratados como criminosos. A repressão policial marcou o último ano da gestão de Tarcísio, que usou gás de pimenta, casse-

tetes e prisões arbitrárias para reprimir manifestações, tentando desviar o foco dos verdadeiros crimes: o desmonte na educação e a venda dos serviços públicos.

A juventude brasileira já enfrentou a ditadura militar, derrubou presidente, resistiu ao fascismo de Bolsonaro e não será o Almofoadinho que governa São Paulo que impedirá nossa luta. Não descansaremos até alcançar uma educação pública de qualidade e um país verdadeiramente soberano.

A luta continua!

É agora ou nunca, precisamos manter firme nossa palavra de ordem e **DETONAR OS INIMIGOS DA EDUCAÇÃO E DO BRASIL!**



O movimento estudantil sempre esteve à frente da luta em defesa do país e não será diferente agora

Quer ajudar a fortalecer a luta por uma educação melhor? Contribua com a luta dos estudantes! Faça uma doação de qualquer valor e ajude a UMES a continuar cada vez mais organizada e chegar mais longe!

Pix: umes@umes.org.br



JORNAL DOS ESTUDANTES UMES umes.org.br
(11) 3289-7477
imprensa@umes.org.br

O Jornal dos Estudantes é uma publicação da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo - UMES

Responsável - Valentina Macedo - @valentiinamacedo

NAV-UMES - Núcleo de Audiovisual da UMES

Colaboraram com esta edição Raul Alcoba - @raul.alcoba; Elli Costa - @elli.costa; Igor Murakami - @im.kami8; Ryan Alexander @slvryan.alex; Luna Martins - @lun_marti; Guilherme Santana - @hermes_xz; Leonardo Camargo - @camargo.leoz; Arthur Vedovelli - @arthurvedovelli; Luna Fabregat - @lu_m3igat; Ryan Alencar - @zallencar; Gabriel Medeiros - @eugmds; Thaylla Grecco Florentino - @thaayl5; Kevin Costa Kagis - @kvnkagis; Gennifer Lima - @gennifer.lima; Helena Plesmann - @le.pless; Vitoré Nascimento - @vitoré_nascimento

Edição - André Santana

Arte e diagramação - Página 8 - Comunicação

Tiragem - 100 mil exemplares



Estudantes de toda a capital participaram do ato contra os juros

Banco Central aumenta juros para 14,25% e coloca Brasil no rumo do atraso

Estudantes se mobilizaram para mostrar que os juros do BC são um grave ataque ao desenvolvimento do país

A União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES) repudia o novo aumento da taxa básica de juros (Selic), desta vez, para 14,25% ao ano, conforme decisão do Banco Central tomada por unanimidade. Tal medida, longe de resolver os problemas econômicos do país, aprofunda a crise e penaliza ainda mais a população brasileira, especialmente a juventude e os trabalhadores.

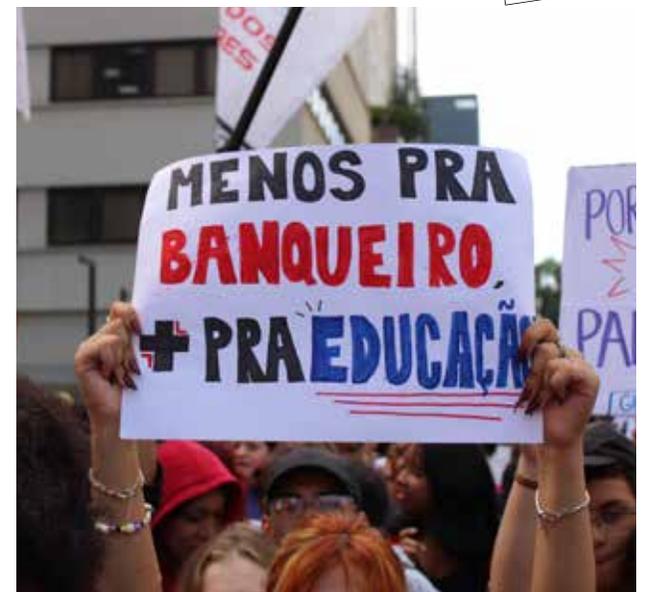
Os estudantes se mobilizaram para mostrar que as altas taxas de juros, defendidas do Banco Central e que contam com a anuência da equipe econômica do governo, são um grave ataque ao desenvolvimento do país. Praticar este esfolamento contra o povo é colocar o país no rumo do atraso.

O aumento da Selic, justificado como uma forma de conter a inflação, na prática, só beneficia os bancos e o setor finan-

ceiro, que lucram absurdamente com os juros altos. Enquanto isso, o custo de vida para o povo brasileiro segue aumentando, com preços altos nos alimentos, combustíveis, transporte e outros itens essenciais. Para nós, estudantes, isso significa mais dificuldades para acessar educação, cultura e lazer, além de impactar diretamente as condições de vida de nossas famílias.

A política de juros altos é uma escolha que reflete os interesses de uma minoria privilegiada, em detrimento do desenvolvimento econômico e social do país. Ao invés de investir em políticas públicas que gerem emprego, renda e melhorem a qualidade de vida da população, o governo compactua com uma medida que sufoca a economia, inviabiliza investimentos e aumenta o endividamento das famílias.

Por uma política econômica que priorize o povo e não o sistema financeiro!



O GRÊMIO É PRA DETONAR!

Você sabe o que o passe livre e a meia-entrada têm em comum com os grêmios estudantis? Você sabe para que serve o grêmio estudantil na sua escola?

Os grêmios estudantis têm a função de representar os estudantes dentro e fora da escola! Foi a luta dos grêmios que garantiu que o transporte público fosse gratuito para os estudantes, assim como a meia-entrada em cinemas, shows e teatros, e muitas outras conquistas. O grêmio, além de lutar pelos interesses dos estudantes, também tem o papel de incentivar a cultura, lazer, esporte e um bom convívio da comunidade escolar.

Durante a ditadura militar, os grêmios cumpriram um papel essencial na defesa da democracia. Aqueles que lutavam pelos direitos dos estudantes foram criminalizados, perseguidos e mortos pela ditadura, mas sua luta implacável resultou no fim desse período sombrio da nossa história. Com a criação da Lei do Grêmio Livre em 1985, ficou garantida a livre organização dos grêmios estudantis até hoje.

Neste período, em 1984, foi fundada a União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo, que representava a união dos grêmios e dos estudantes em defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade. A UMES e os grêmios foram responsáveis por lutas e conquistas como as DIRETAS JÁ, o movimento Caras-Pintadas que resultou no impeachment de Collor, a luta pela reconstrução da educação pública nos anos 2000, as ocupações estudantis em 2015 que barraram o fechamento de escolas, os grandes Tsunamis da Educação que descongelaram as verbas da educação, a luta pelo Fora Bolsonaro e, mais recentemente, a luta contra o Novo Ensino Médio e a PEC 9.

Hoje, o governador Tarcísio de Freitas, e seu secretário laiaio Renato Feder, estão se demonstrando cada vez mais inimigos do povo e da educação. Enquanto caía o teto na cabeça dos estudantes, Tarcísio cortava mais de R\$ 11,3 bilhões da educação paulista.

Não podemos deixar que esta corja de entreguistas continue seu projeto de desmonte da educação!

Os grêmios e os estudantes precisam estar preparados e organizados para barrar qualquer ataque iminente.

Por isso, se você está cansado de ver tentarem sucatar e jogar no lixo o sonho da juventude, ORGANIZE SEU GRÊMIO COM A UMES!



Assembleia contra o fechamento de salas de aula convocada pelo Grêmio Tarsila do Amaral da EE Dep Shiro Kyono

Roda de Capoeira com o grupo Capoeira UMES e Grêmio Motirô da EE Presidente Roosevelt



Mobilização para a manifestação do Dia do Estudante com o Grêmio Pru da EE Buenos Aires



Debate sobre racismo desenvolvido pelo Grêmio Thena da EE Augusto Ribeiro de Carvalho



Arrecadação de materiais e roupas promovido pelo Grêmio da Escola Doutor Honorário Monteiro, na campanha "Salve o RS"



Tarcísio e Feder, inimigos da Educação de São Paulo

Enquanto a Educação de SP agoniza, Tarcísio corta R\$ 11 bilhões do orçamento

Imagine-se como um estudante secundarista paulista. Todos os dias, você vai para a escola e enfrenta uma realidade difícil. No último mês, suas aulas foram canceladas várias vezes por falta de luz. Na sua sala, o teto caiu na cabeça de uma colega. Durante o ano letivo, você não teve professor de Matemática nem de Português. Seus amigos desistiram dos estudos e agora são “empreendedores de si mesmos”, trabalhando como entregadores, em condições desumanas, com jornadas de 12 horas, sem direitos trabalhistas e ganhando um salário de fome. Essa é a história de milhares de estudantes paulistas, que sofrem com a precarização do ensino no estado mais rico do Brasil, que tem um orçamento maior que o de vários países da América Latina.

Os desafios descritos não são fictícios. No fim de 2024, o teto da escola José Leite desabou e deixou uma aluna ferida. Na escola Leopoldo Santana, os alunos foram liberados e as aulas canceladas por falta de luz. A evasão escolar segue sendo um problema, prejudicando centenas de jovens que abandonam os estudos para trabalhar em empregos precários. Quando se pergunta para os alunos da rede pública, a resposta é praticamente unânime: todos sofrem ou já sofreram com a falta de professores. Faltam professores nas salas e falta vergonha na cara dessa turma. Não investem na educação, mas abrem os cofres para seus amigos da iniciativa privada forçar goela abaixo plataformas digitais ineficientes, criticadas tanto por professores quanto por alunos.

A política educacional tem se mostrado incompetente, refletindo na queda vergonhosa

que o estado de São Paulo teve no IDEB.

Enquanto a educação agoniza com problemas que poderiam ser resolvidos com investimento, o Governador e seu secretário fazem o oposto, mostrando que atuam para destruí-la. Em outubro de 2023, Tarcísio enviou à Alesp uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que desvia 5% do orçamento da educação, um corte de mais de R\$ 11,3 bilhões da área.

O objetivo é claro: cortar recursos, precarizar o ensino e justificar a privatização. Já vimos essa estratégia antes, com a entrega de estatais como Eletropaulo e Sabesp, onde a qualidade caiu e o preço aumentou.

Os estudantes, não se calam. Desde o primeiro dia, denunciemos o crime anunciado, com assembleias estudantis, panfletagens, manifestações e diversas outras ações. Participamos de todas as sessões da Alesp para expor a farsa de que o orçamento cortado iria para a saúde, mostrando que não se pode sacrificar uma área essencial em detrimento de outra. Seguramos a PEC por um ano, retardando seu mal. Sem diálogo com os estudantes a PEC foi aprovada, mas saímos de cabeça erguida, desmascarando a farsa da dupla tesourinha, Tarcísio e Feder.

A tarefa dos estudantes paulistas é árdua: derrotar o projeto de precarização e privatização do ensino. Não podemos aceitar escolas sem professores, sem equipamentos e com estruturas precárias. Vamos lutar por uma escola pública, gratuita e de qualidade, com investimentos em tecnologia, valorização dos professores e melhoria das estruturas escolares.

A luta continua!

Contra o fechamento das turmas do noturno e do EJA

Tarcísio e Feder mais uma vez atacam a educação

Além de cortar, tentar privatizar e militarizar escolas, agora querem fechar mais de 143 turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos no período noturno. A Secretaria de Educação alega que a decisão se baseia em uma suposta queda na demanda pelo ensino noturno, atribuída à expansão do ensino integral e ao aumento de matrículas no ensino profissionalizante. No entanto, não foram apresentados dados concretos que sustentem essa justificativa.

Reduzir o EJA, é impedir trabalhadores que não tiveram oportunidade de se formar na escola no período ideal de retomar seus estudos e melhorar suas condições de vida. Além disso, foi começado a exigir comprovação de vínculo empregatício para o estudante que se matriculasse no Ensino Noturno, porém muitos trabalham de forma informal e não conseguem fornecer a documentação solicitada, o que os impede de acessar o ensino.

O fechamento das turmas noturnas afetará diretamente jovens trabalhadores que dependem dessa modalidade para concluir os estudos. Com jornadas exaustivas e poucos recursos, muitos enfrentarão ainda mais dificuldades, o que aumentará a evasão escolar e aprofundará a desigualdade social.

Entendemos que essa forma de ensino não é a ideal, afinal de contas o lugar de estudante é na escola, se dedicando integralmente a seus estudos sem precisar pensar em sustentar sua casa, mas essa não é a realidade imposta à juventude brasileira atualmente. Ao invés de fortalecer o ensino noturno e melhorar as suas condições, o governo opta por enfraquecê-lo, negando o direito à educação para quem mais precisa. Essa medida não só prejudica milhares de estudantes, como também compromete o desenvolvimento do país. É essencial resistir a esse ataque e lutar para que a educação continue sendo um direito acessível a todos!



ETEC Basílicas de Godoy completamente alagada após breve chuva

“Chove mais dentro do que fora das ETECs”

Na volta às aulas, estudantes se deparam com ETECs aos pedaços em toda a cidade.

Já imaginou começar o ano letivo com paredes caindo, salas de aula chovendo mais dentro do que fora, falta de climatização, queda de energia elétrica e unidades com aulas suspensas? Foi assim que os estudantes das ETECs, receberam suas escolas nas voltas às aulas de 2025.

É alarmante a atual situação do ensino técnico paulista, que sempre foi referência de uma Educação de qualidade, porém, nos últimos anos vem sofrendo diversas precarizações e desmontes. Esse sucateamento ocorre desde as unidades mais tradicionais como na ETEC Carlos de Campos e ETEC Getúlio Vargas, conhecidas como o berço do ensino técnico da cidade, não poupando até mesmo, as mais novas como as ETECs Parque da Juventude e Paulistano, sendo estes alguns exemplos que podem ser citados.

“Chove mais dentro do que fora aqui dentro da Etec Albert Einstein. Mas nós sabemos que não é um problema isolado, está acontecendo isso em todas as unidades!”, fala de Arthur Vedovelli, gremista da Etec Albert Einstein e diretor da UMES, em entrevista à TV Globo em uma reportagem que mostrava o descaso da unidade localizada na Zona Norte de São Paulo.

Essa situação não é por acaso, nada mais é como uma tragédia anunciada. Nos últimos anos o Centro Paula Souza vem enfrentando sérias dificuldades orçamentárias oriunda da falta de liberação de verbas que poderiam ser investidas nas manutenções das ETECs, por parte do governo estadual, revelando assim, a marca do governo Tarcísio, um plano nefasto de desorganização e destruição de um ensino técnico historicamente de qualidade, que coloca em risco uma Educação voltada para o avanço da ciência e do desenvolvimento nacional.

Diante deste cenário, precisamos nos manter organizados e mobilizados para lutar por mais investimentos na Educação e combater os reais inimigos dos estudantes paulistas, Tarcísio de Freitas e sua corja, pois somente assim iremos conquistar uma educação técnica com estruturas dignas para a construção de nossos sonhos!

Os estudantes das ETECs já conquistaram merenda, contratação de mais professores e agora vai ser a hora de lutar pela manutenção de nossas unidades!

QUEREMOS ETECS DIGNAS PARA A CONSTRUÇÃO DOS NOSSOS SONHOS!



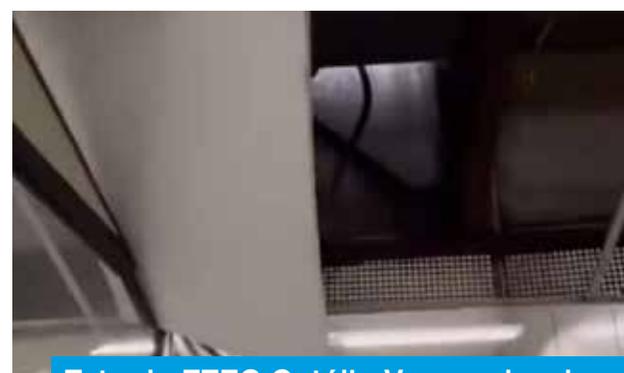
Parede da Carlos de Campos caiu



ETEC Santa Ifigênia alagada



ETEC Parque Paulistano após chuva



Teto da ETEC Getúlio Vargas desabou



Estudantes da ETEC Albert Einstein denunciam descaso

Charge



A decisão do Banco Central em manter a Selic de 14,25% tem como objetivo enriquecer ainda mais um restrito grupo de rentistas que nada produzem e vivem embolsando juros, em detrimento dos investimentos públicos e do crescimento econômico.

A luta pela redução dos juros no Brasil é fundamental



Publique a charge com a sua mensagem no seu Instagram e marque a @umes.sp. As melhores frases serão divulgadas nas nossas redes sociais

O VOLTA ÀS AULAS DE CADA SIGNO

Áries
21/03 - 20/04



Chega esbanjando energia, querendo rever amizades, e juntar os amigos para fazer parte do Grêmio estudantil, provavelmente dormiu com a roupa de ir de tanta animação.

Touro
21/04 - 20/05



Preocupado com o conforto e já pensando nos lanches do intervalo. Provavelmente comprou materiais escolares bonitos e resistentes, mas está com preguiça de começar a rotina pesada.

Gêmeos
21/05 - 20/06



Já volta querendo saber das fofocas que perdeu nas férias, contando histórias e fazendo amigos novos no mesmo dia. Mal presta atenção na aula porque está ocupado atualizando os outros sobre sua vida.

Câncer
21/06 - 20/07



Chega sentimental, nostálgico, com saudade dos amigos e dos professores favoritos. Se preocupa se vai se enturmar ou se o ano será emocionalmente intenso demais.

Leão
21/07 - 20/08



Chega impecável, com o material mais estiloso e pronto para ser o centro das atenções. É o primeiro a organizar eventos ou dar as boas-vindas aos novatos.

Virgem
21/08 - 20/09



Já comprou o material em julho e está com tudo organizado: cadernos etiquetados, horários prontos e foco total nas aulas. Secretamente ansioso por perfeição em tudo.

Libra
21/09 - 20/10



Fica empolgado com a socialização, escolhendo o melhor look para impressionar. Quer garantir que vai agradar a todos e provavelmente já pensou em crushes antigos e nos novos que possam vir.

Escorpião
21/10 - 20/11



Chega quieto, observando tudo e todo mundo. Está mais focado em analisar as dinâmicas da turma e ver quem merece sua atenção. Planeja dominar o ano com estratégia.

Sagitário
21/11 - 20/12



Volta cheio de histórias das férias (talvez até exageradas) e com vontade de organizar aventuras no meio do ano letivo. A aula mal começou e ele está pensando no próximo feriado.

Capricórnio
21/12 - 20/01



Leva a volta às aulas a sério, focado em resultados e metas. Provavelmente já tem um cronograma montado e até ideias de como se destacar nos trabalhos em grupo.

Aquário
21/01 - 20/02



Chega com ideias novas, talvez até um visual diferente, e já começa a questionar tudo o que o professor fala. Ama inovar e está mais interessado em conversas profundas do que na rotina da escola.

Peixes
21/02 - 20/03



Volta sonhador e distraído, imaginando histórias sobre como o ano poderia ser mágico ou romântico. Provavelmente já perdeu o horário de alguma aula ou esqueceu o caderno no primeiro dia.

MOSTRA PERMANENTE DE CINEMA ITALIANO 2025

10 ANOS

ENTRADA GRATUITA

Segundas-Feiras às 19h
De 03 de fevereiro a 01 de dezembro 2025

CINE-TEATRO DENOY DE OLIVEIRA
Rui Barbosa, 323 - Bela Vista | Tel: 3289-7475

Mostra Permanente de Cinema Italiano chega à 10ª edição

Programação especial do 10º ano da Mostra apresenta clássicos das mais variadas vertentes do cinema mundial

A Mostra Permanente de Cinema Italiano comemora sua 10ª edição. Desde 2016, já são mais de 350 sessões realizadas, que fizeram da nossa Mostra uma programação cultural tradicional de São Paulo e garantia de um bom programa de segunda-feira.

Organizada pelo Centro Popular de Cultura da UMES, a Mostra é uma iniciativa para homenagear e difundir uma das cinematografias mais importantes do mundo. Infelizmente hoje o cinema italiano já não é muito acessível por outros meios, como serviços de streaming ou até mesmo na programação de outros espaços de cinema, abarrotados de obras da indústria americana dominante.

Situada no coração do Bixiga, a Mostra Permanente de Cinema Italiano acontece todas as segundas-feiras, às 19h, no Cine-Teatro Denoy de Oliveira. Neste ano, apresentaremos 43 filmes na programação. Vinte e cinco dos mais expressivos diretores italianos compõem a programação especial de dez anos da Mostra e representam a amplitude do cinema clássico daquele país. Ao longo do ano, para comemorar esse marco de uma década de bons filmes e grandes amizades com o nosso público mais fiel, estamos preparando algumas surpresas.

Participe!

ATENÇÃO

Todas as sessões começam pontualmente às 19h, com a distribuição dos ingressos acontecendo com uma hora de antecedência diretamente na entrada do cinema, chegue cedo para garantir seu lugar!

Acesse o QR-Code ao lado e veja a programação



CARTEIRINHA ESTUDANTIL 2025

A carteirinha estudantil garante o direito à meia-entrada em eventos culturais e esportivos como: cinema, jogos de futebol, peças de teatro e shows nacionais e internacionais. Bem como o **PASSE LIVRE** em ônibus e metrô em São Paulo! Ela é fruto de nossa batalha por uma maior acessibilidade a cultura e educação e é emitida pelas entidades estudantis!

Acesse o **QR-Code** ao lado e veja como fazer a sua carteirinha

FAÇA JÁ A SUA!